

**ALTERNATIVAS DE PLANTAS FORRAGEIRAS PARA UNIDADE DE PRODUÇÃO  
AGROPECUÁRIA NA REGIÃO DO PLANALTO MÉDIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Gustavo Fernando Feldkircher<sup>1</sup>, Maria Isabel Bammesberger<sup>2</sup>, Maiara Falcade<sup>2</sup>, Jorge Nunes Portela<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

A forragem produzida nas unidades de produção agropecuária influencia diretamente os indicadores de desempenho produtivo dos plantéis e em muitos sistemas de produção a própria sustentabilidade. Alguns agricultores (as) conscientes da importância desse recurso têm adotado estratégias de manejos das pastagens, para ao longo do ano manterem metas de desempenhos produtivos e reprodutivos dos rebanhos. Diante disto, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Sertão, há projetos que visam estudar, pesquisar e divulgar determinadas cultivares de plantas forrageiras, dentre elas estão: gramíneas com ciclo de crescimento da primavera ao outono cvs. Aruana, Tamani, Gatton panic, Quênia e Zuri de *Panicum maximum* (Sinônimo *Megathyrsus maximum*) Jacq.; Capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schumach) cv. Merckeron Pinda; Festuca (*Festuca arundinacea* Schreb), gramínea perene de estação fria cv. INIA Aurora; cultivares de leguminosas forrageira a exemplo do Trevo branco (*Trifolium repens* L.) cv. BRS URS Entrevero, Trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.) cv. Estanzuela 116, Cornichão (*Lotus corniculatus* L.) cv. São Gabriel e amendoim forrageiro cv. Amarillo (*Arachis pintoi*). O principal objetivo do projeto é divulgar e apresentar aos agricultores e também aos estudantes da área o trabalho realizado com estas cultivares, com o intuito de contribuir com o desenvolvimento das atividades agropecuárias e de pesquisas. Dessa forma, contribuir com a cadeia produtiva animal na busca alternativas que sejam viáveis as mesmas, demonstrando manejos utilizados e a capacidade de gerar ganhos. No decorrer do projeto, foram realizadas pesquisas e estudos bibliográficos sobre as cultivares e acompanhado o andamento dos experimentos, como a construção de um plano de eventos on line. A estruturação dessa ação está ocorrendo com elaboração de vídeos técnicos a serem divulgados em uma conta nas redes sociais. Contudo, por falta de resultados, uma vez que os experimentos estão em andamento e pelas restrições da Pandemia, o mesmo está programado para ser realizado até o final do período de projeto. Portanto, o projeto vem sendo de extrema importância para divulgação de atividades realizadas com forrageiras no Campus Sertão e para subsidiar com informações e alternativas para planejamento forrageiro aos sistemas de produção com animais ruminantes da região.

**Palavras-chave:** Cultivares. Extensão. Forragens.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.